

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo 27 de Maio de 1877

BRAZIL

REVISTA ESTRANGEIRA

Rio da Prata

A época de paz que a mensagem do dr. Avellaneda parecia anunciar à Republica Argentina ainda não era de vez iniciada.

As folhas de Buenos-Ayres, que nos trouxe o paquete inglês Nera, reflectem a agitação que existia naquela cidadela por incidentes previstos por alguns observadores meus credulos na reconciliação de partidos, que temiam mais chefes do que principios, e mais ambição do que patriotismo. A partida do poder, que era tudo, tornou impossível a paz oclaviana que prometia o presidente.

A amnistia que ele pediu para os revolucionarios de Setembro foi logo combatida pelos situacionistas, de modo a mostrar pouca probabilidade de ser elle concedida pelo congresso.

Entrantanto o presidente fez um esforço para congar-se com os seus adversarios radicais e achar nelles um apoio que equilibrasse possíveis hostilidades de amigos, demasiadamente exigentes.

Poi esse esforço, tremendo, surprehendente, na opinião dos organos alpinistas, uma conferencia com o general Mitre e conferencia que durou seis horas. Muitos esperavam resultados secundos de um acordo entre o chefe do Estado e um cidadão incontestavelmente prestigioso e digno da estima do paiz, mas infelizmente nada poderam resolver. O general Mitre, pediu garantias que o presidente não lhe podia dar ou os seus amigos não consentiam que as desse.

O fracoresso da negociação, produziu, como era de prever, grande inquietação em ambos os partidos. Um accusava o presidente que se chegava aos rebeldes, e o outro ao chefe da revolução de 1874, que negociava com uma autoridade, na sua opinião, ilegitima.

O general Mitre para desfranecer os boatos que já se traduziam em parques, publicou um manifesto em que expozições que tivera com o sr. Avellaneda, as garantias que pedira para os seus amigos, e as razões de patriotismo que o haviam levado a aceitar a conferencia. O manifesto conclui com este período :

«Entretanto, é a espuma desses factos (as garantias da paz) julgo que devemos manter a nossa atitude de protesto, dando publicamente uma organização política ao nosso partido : dispostos, ou a continuar como até agora, a nossa resistência civic, em nome dos nossos direitos desconhecidos, ou a entrar na luta pacifica no terreno da constituição, quando ella for uma verdade para todos.»

Esse periodo foi o signal para todos os ataques da imprensa adversa. A Tribuna aggrediu fortemente o general e perguntou-lhe se a organização política de que falava era uma nova leva de broqueis, como em 24 de Setembro de 1874.

Os situacionistas que reciaram que o presidente mudasse de politica, ou o que era peior para elles, de executores, aproveitaram-se do incidente, para exagerar os perigos da situação e acusar os mitristas de quererem depor o presidente.

A ultima data, isto é a 15, o senado, cuja maioria é alpinista, deu-se reunir-se para tratar do pedido de amnistia, e já se dizia que a recusaria.

Se assim for, o estado politico da republica agarrar-se-ha, e tanto o conhecera a população de Buenos-Ayres que já se falava no restabelecimento do estado

de silio, isto é, em novos processos e novas perseguições, com as suas consequencias de odios e represemas.

Enquanto tudo isto se passava em Buenos-Ayres, na cidade do Rosario estava uma revolução. Os telegramas e as partes officiais annunciavam a derrota dos rebeldes, militares na maior parte, mas algumas folhas julgavam ser o movimento da maior importancia.

A situação de Santa Fé, opprimida por um mao governo e flagellada pela miseria, consequencia da secca e de medidas anti-economicas, favia receber maiores desgraças para a infeliz província.

No Estado Oriental continuava o governador Letorre a promulgar dictatorialmente medidas para a reorganização do paiz, ultimamente por um decretio supprimindo em alguns departamentos os chamados alcaldes ordinarios, substituindo-se por juizes l-trados e mercandadores as atribuições policiais e judiciais.

A imprensa não se occupava de politica, limitando-se a comentar os decretos do governador.

Carria o bosto que no d-partamento de Payssandu foram barbaramente degollados 3 brasileiros.

No Paraguay estava restabelecida a ordem publica, continuando a capada dos chefes revolucionarios. Rivalos dizia-se que ficava completamente cercado e Roquegna e Recalda tinham cahido nas mãos da autoridade, ambos feridos.

Pacifico

Acaba o Chili de ser vítima de uma horrivel catastrofe que, infelizmente, não taras na região andina.

O telégrapho comunicou para Buenos-Ayres a notícia de que repetidos terremotos tiveram-se sentir em quasi toda a costa chilena no dia 9. Iquique, Antofagasta, Mejillones e Pobellon sofreram grandes estragos.

Mais de 20 navios naufragaram na costa, e talvez muito maior numero dos que usavam nequelles paragens. O cabo telegráfico submarino ficou interrompido no norte de Iquique.

Em muitos lugares o mar entrou pelas terras causando inundações.

A cidade de Valparaiso entretanto pouco sofreu, apesar da sua posição marítima.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 26 de Maio de 1877

Diário de S. Paulo—Parte oficial. Limites entre a província de S. Paulo e a do Miss Geres. Publicações pedidas. Gazeulha, etc.

A Província de S. Paulo—Chronica parlamentar. Municipio de Taubaté (continuação) Revista dos jornaes. Sociação livre. Noticiario, etc.

Vint de Navarra ; que podia, portanto, começar imediatamente as operações, e reclamar os socorros da França, e assim o quisesse.

A resposta era datada do 7 de Março de 1823.

Logo que o vice-rei a recebeu ; imposse o dever de dominar os soldados.

O primeiro combate sério teve lugar a 2 de Maio seguinte.

Querida, que seguia a estrada da Victoria a Pamplona conduzido para esta cidade um comboio de diabreiros, duzentas e objecções de equipamento, foi atacado pelos carlistas proximo da villa de Alsas, no valle da Borunda.

Poderia continuar pela estrada, mas reciando expôr o comboio que conduzia, tomou pela esquerda para alcançar o caminho d. Segura, que atravessa a principio um beque curvado e depois serpente por entre montanhas e precipícios.

Os carlistas não poderam spanher senão a rectaguarda que perseguiam encarniçadamente.

Depois de um grande combate em que as perdas foram quasi iguais, os carlistas abandonaram o campo, levando prisioneiro o capitão D. Leopoldo O'Donnell, filho unico de Mibral a quem fuzilaram no dia seguinte com mais cinco dos seus camarades aprisionados ao mesmo tempo.

Como se vê, a guerra ia já tomando o carácter de ferozidade que, aos olhos dos juizes imparciais deshonrou igualmente os chefes dos dois partidos.

Faltam-nos as expressões para descrerer os horrores que se commeteram durante aquele periodo de matança e assassinatos.

As scenas de carnificina inventadas pela imaginação mais terrível, ficaram muito inferiores à realidade atroz.

De um e de outro lado degolavam e estrangulavam com toda a indiferença os feridos no campo de batalha, e se não sucedia o mesmo aos prisioneiros, era para gozarem o prazer cruel de os fuzilar imediatamente.

O reino, no interior, victimá de sangrentas dissensões que ameaçavam arruiná-lo, abalado em seus fundamentos até ao seio da capital, estava em uma situaçao tão critica, que parecia ser de absoluto necessidade a intervenção das potencias estrangeiras.

O governo da rainha tenta ver em qualquer occasião D. Carlos transportar as fronteiras e deixar Portugal para entrar na Extremadura.

O Estado, tentando fazer face á tempestade, tinha em primeiro lugar mandado, dissémo-l-o, Savallid no comando do exercito encarregado de combater os insurretos, e ao mesmo tempo mandava a Portugal o general Redil com ordem de se apoderar de pessoas do pretendente.

Aqui trocaram-se os papéis : Mina, à frente de um exercito regular, tendo contra si quasi toda a Navarra, estava em frente de Zumala-Carregui, na mesma posi-

A Sentinella. Em artigo editorial trata de recente mudança ministerial em França.

Traz mais : O dinheiro de S. Pedro (da Caridade de Pernambuco). Victor Illego (do Constitutional, de S. Paulo). Parte oficial. Breve do Papa Pio IX ao padre Vercher, director do jornal intitulado « Le peuple » em Rodez. Carta pastoral do sr. D. Lino solicitando de seus diocesanos algum socorro em favor das victimas da secca. Expediente do Vispado. Correspondencia de Pecha de Mogi-mirim. Chronica noticiosa. Noticias, etc.

O Liberal. Traz os seguintes artigos : « Nós e os revolucionarios », conscientioso e sensato estudo anticologico, defendendo o adiantado programma e os generosos intitulos do Club Academic Liberal, por E.B.P.— « Echos parlamentares », interessante e criteriosa analise das mais importantes occurrences na camera dos deputados, pelo sr. Simimbú Junior.

A temporariedade do senado, valiosas considerações no sentido de provar que o senado vitalicio repugna á ideia e a natureza do sistema constitucional, por F. V.

« O poder moderador » energico artigo sustentando que esse poder deve desaparecer das paginas da nossa constituição, por F. R.

Contos & esmo — Israh, pelo sr. J. M. Peixoto. Chronica geral, por E.

PARLAMENTO

Senado

A 21 continuou a 2ª discussão da proposta de forças de mar.

O sr. visconde de Muritiba expõe os motivos porque assignou com restrições o parecer da comissão de marinheiros e guerra, sendo o primeiro por exiger das compagnhas de aprendizes artífices dos arsenais, julga que devem ser suprimidas, e sustenta que deve aumentar-se o corpo de fuzileiros navais.

O orador conciou agradecendo ao nobre senador pela Bihia a denominação, que lhe deu, de soldado da velha guarda.

E soldado da velha guarda, porque não se envergonha de ser monarca constitutional.

E soldado da velha guarda, porque vê na sua bandeira a divisa da monarquia constitucional representativa em toda a sua força e pureza.

E' ainda soldado da velha guarda porque é seu intuito de jeju defender e sustentar a liberdade aliada com a ordem, sob os inflacos benéficos da religião do

April de 1821, dia em resultado obrigar D. Miguel e D. Carlos a abandonarem a peninsula.

D. Carlos embarcou em Donegal, entrou em 12 de Junho em Portsmouth, passou logo a Londres, ali demorou-se o tempo necessário para negociar um empréstimo, embarcou no dia 2 de Julho para França, atravessou este reino e chegou às fronteiras da Biscaya acompanhado de um francês por nome Auguste de Saint Silvano.

Viajavam ambos com passaportes falsos.

Logo que houve conhecimento da presencia do pretendente no territorio hespanhol, as cidades de Madrid votaram uma lei em que o declaravam dal em diaite seu direito à coroa.

« D. Carlos, em Navarra não é outra cosa senão um faccioso » a mais l. disse Martinez de la Rosa.

Portém a presença daquele faccioso duplicou a força e a audacia dos seus defensores.

Redil, chamado a toda a pressa das fronteiras de Portugal, substituiu Querida no comando do exercito do Norte ; mas alguns meses depois um decreto, datado de 23 de Setembro dividiu o exercito em dois corpos : o primeiro commandado pelo tenente-general D. Francisco Espoz y Mina, o segundo pelo marechal de campo D. Joaquim d'Osma.

Este, breve no vio em presença de Zumala-Carregui, e sobrando em 28 de Outubro que, na sequencia os carlistas tinhão bstdio a columna comandada por O'Doyle e cercado quatrocentos soldados da rainha nas casas do bairro de Arista, sahiu de Victoria á frente de quatro mil homens e quatro peças de campanha para ir desalojar os malridos que se fortificaram nos pardieiros em ruínas.

Comido não alcançou o que queria.

Obrigado a bater em retirada diante de forças superiores, foi perseguido até às portas da cidade por Zumala-Carregui, e entrou abandonando os inimigos mais de quinhentos prisioneiros.

Os esforços da sua cavalaria e da sua artilharia, que se portaram brilhantemente, impediram que este recontro fosse uma completa derrota.

Apezar das diligencias de Mina, da sua experiençao e do conhecimento que tinha do paiz, não melhoraram os negócios do governo.

Antecipada e largamente tinha contado com o prestigio daquele general ; porque, em Hespanha, não havia no partido liberal nome mais popular do que o seu.

Compraziam-se em recordar a luta que se tentaria contra as tropas imperiais. A sua campanha de Catalunha contra o exercito de intervenção também não era pouco gloriosa, e julgaram ter achado um general, cuja fortuna não enfraqueceria ante a propicia estrela de Zumala-Carregui.

O Estado, tentando fazer face á tempestade, tinha em primeiro lugar mandado, dissémo-l-o, Savallid no comando do exercito do Norte.

Antes de tempo, as hostilidades, tentou de pacificar o paiz, por meio de negociações, em consequencia do que encravou a Zumala-Carregui ; este porém, respondeu-lhe que tanto os seus officiaes, como elle, estavam dispostos a vencer ou morrer sustentando os direitos sagrados e legítimos do rei D. Carlos, de Castilla, e

Crucificado, que foi a religião de seus pais e que é a sua e de seus filhos, assim como é desto imperio de Santa Cruz.

Toma a palavra o sr. Silveira da Motta e faz ver que as repartições que se prestam as menores reduções tão necessarias no actual es ade de coisas são as de guerra, marinhas obras publicas.

Observa que é muito desfeso o sistema seguido pelos nossos ministros de marinha, na apresentação de suas respectivas propostas, por quanto, fixam o pessoal mas não fixam o material. Diz que o que convém é o sistema do governo e parlamento frances que fixa não só o numero de pragas como os navios e sua qualidade.

Para demonstrar cabalmente a necessidade de mudar de sistema examina o quadro dos nossos navios, na maior parte impraticaveis ; expõe a má organização dos arsenais, que não prestam serviços correspondentes ás de-peças enormes que fazem ; a conveniencia de adoptar outro sistema de compras ; e indica varios abusos que se dão na repartição da marinha.

No sua opinião a falta de subordinação do governo aos preceitos do corpo legislativo é que dá lugar aos abusos escandalosos que se voltam como sejam os que se deram por occasião da encomenda e construção dos encourados « Independencia, Javary e Solimões ».

No resto do seu discurso o orador ocupou-se detinadamente da encomenda e construção do « Independencia », construções que condena não só como um erro, e mais ainda como um crime.

A discussão ficou adiada pela hora.

A 22 logo depois do expediente o sr. visconde de Muritiba justificou o seguinte requerimento, que foi lido, posto em discussão e aprovado :

« Requeiro que se peça ao governo as informações seguintes :

1º Qual a de-peça realizada nos exercícios de 1852—1853, 1853—1854, e 1854—1855, com cada uma das compagnhas de aprendizes marinheiros, incluindo o pessoal e material, e especializando a que não foi feita com as utras das mesmas aprendizes, isto é, a dos officiaes de todas as classes, e outros e n pregados nas compagnhas.

2º Qual o numero de aprendizes em cada um dos ditos exercícios — Visconde de Muritiba. »

Proseguindo a 2ª discussão da proposta de forças de mar, o sr. Junqueira responde ao sr. visconde de Muritiba.

O orador começou por declarar que da parte da comissão não houve intenção alguma de mostrar desconfiança ao governo. O « Un » que elle teve em vista foi fazer desaparecer definitivamente da redacção dos quais podia deduzir-se que o governo ficava autorizado para dispor de maior força do que a realmente fixada na lei.

Não concorda com a extincão das compagnhas de aprendizes artífices, pela razão, de que dessas compagnhas sahem mestres e operarios para as officinas dos arsenais.

O sr. Ribeiro da Luz fala largamente sobre a questão do «Independência», defendendo-se das arguições que lhe têm sido feitas quando ministro.

O sr. Silveira da Motta ainda se ocupa com a construção do «Independência», e finaliza o seu discurso expondo a sua opinião de que não se deve vender os encorajados, nem que com isso se reduza consideravelmente a despesa com o ministério da marinha, não só porque a marinha é a força de que podemos mais prontamente dispor para conter a lucta bellicosa de nossos inimigos vizinhos, como porque as construções feitas em tempo de guerra ficam muito dispendiosas e imperfeitas.

Esta discussão ficou adiada.

Na sessão de 23 continuou a 2ª discussão da proposta de força naval.

Tomou a palavra o sr. Zécarias que desidamente fez o histórico da construção dos monitores «Javary», «Sobrinos» e «Independência». O orador ocupou-se ainda com o contrato da corveta «Príncipe do Grão Pará», e do arsenal do Ladrão, censurando o sr. ministro da marinha, a quem o orador diz que se continua a gerir os negócios da sua pasta pela maneira porque o tem feito será conhecido por um ministro - passa culpas.

Falou por último o sr. ministro da marinha que respondeu a diversos oradores.

A discussão ficou adiada pela hora.

A 24 continuou a 2ª discussão do art. 1º da proposta de forças de marinha.

Occupou a tribuna o sr. Mendes de Almeida.

O orador diz que não era com o fim de fazer oposição que tomava parte no debate. Na sua opinião a prática seguida nesta discussão não era a mais conveniente, parecendo-lhe que primeiro devia-se cuidar de organizar a sua defesa para depois tratar-se da fixação das forças; dando-se por isso o contrário de fixar-se a força, antes de saber-se quanto se poderá despende com ela. O orador pede explicação sobre a execução do art. 80 do regimento provisório da marinha, relativo aos castigos corporais. Não vê conveniência em alterar-se já a lei de promoções na marinha, que apenas tem um anexo de execução concordado com o ministro; diz que a facilidade com que tão depressa se fazem como desfazem as leis, desacredita o corpo legislativo.

Tomou a palavra depois o sr. Silveira da Motta que censura directamente o governo pelo modo porque empregou a realizou a construção dos encourajados.

A discussão ficou adiada pela hora.

NOTICIARIO GERAL

Acto da presidencia — Em 23 do corrente: Foi declarada suprimida a 3.ª cadeira de primeiras letras, do sexo masculino, da cidade do Porto-Feliz.

Corte — Recebemos jornaes da corte até 25. As notícias são destituídas de interesse.

Festividades religiosas — Hoje dar-se-ha, na igreja do Colégio a festa de Santa Rita de Cassia que fazem celebrar os artistas alfaiates.

Próximo o respectivo sacerdote o rvdms. sr. arcipreste dr. João Jacinto Gonçalves de Andrade, já vantajosamente conhecido os tribunas sagradas.

— No Recolhimento de Santa Thereza efectuar-se-ha também hoje a festa do Espírito Santo, que costumam fazer as recolhidas.

Theatro Provisorio — Hoje realizar-se-ha um interessante espetáculo lírico com a exhibição da sentimental opera — Traviata — em benefício da prima dona Ana. Emilia Perzoll.

Esta distinção e conceituada artista é merecedora de toda coadjucação pública, p lo que é de esperar grande concorrência ao espetáculo em seu favor.

Além da beneficiada que faz o papel da protagonista tomarão parte no desempenho da opera os srs. Barcelos, Aragão e outros já conhecidos e apreciados neste capital.

Theatro S. José — Hoje será levado a cena o operático drama — O naufrágio da fragata Medusa — que ao certo continuará a merecer a atenção publica.

O sr. arcebispo da Bahia — No dia 14 do corrente chegou aquella capital o exc. rvdms. o sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo sendo recebido com o ceremonial próprio em ses occasões.

S. Luiz — O Parahytinga de 20 refere o seguinte:

— Concerto de suas — A câmara municipal desta cidade, conhecida dos sentimentos patrióticos de seus munícipes nomeou uma comissão composta dos cidadãos tenente Manoel Jucynho Domingues de Castro, alferes José Lopes Pereira de Toledo e Manoel Bentos Domingues de Castro, para providenciar sobre o concerto e absolvimento das ruas 31 de Março e do Rosário, encarregando a mesma comissão de convidar os demais fazendeiros para concorrerem com os seus escravos para essa fim.

— Feliz concepção tere a câmara; a sua idéa acelera de bom grado pelo dignos fazendeiros, membros componentes da comissão, está ja traduzida em realidade.

Ainda não está concluída todo o trabalho e nós nos aguardamos para no proximo número desta folha deixar patente a magnitude do serviço que acaba de ser prestado à localidade. Então registaremos os nomes de todos quantos prestaram seu concorso para este serviço, não nos extinguidos de registrar já o do sr. capitão José Domingos Pereira de Castro que não só tem corrido com os seus escravos, como também uniu-se à comissão e com elle esteve durante toda a semana auxiliando a direção dos trabalhos.

Advogado LUNZEN — O ilm. sr. tenente-coronel José Domingos de Castro enviou à diretoria desta associação a quantia de 100g para auxilio da sua biblioteca.

É um serviço importante que presta o sr. ao lugar de seu nascimento, concorrendo para que elle atinja ao grau do progresso moral que aspira.

Cadáver — Foi hontem encontrado um cadáver, no bairro de Morro Acima, neste município, e pelo adiantado estado de putrefação custou a reconhecer-se que era o cadáver de Faustino Martins que sofrendo de alienação mental tinha por costume desaparecer e embrenhar-se pelas matas.

O inspetor do respectivo quarteirão participou ao delegado de polícia que deu as preceas providencias.

Pimentel — Do Piaçabano de 26 do corrente:

Decurso — O sr. dr. Uchôa Cavalcanti pede-nos a declaração de que não aceita o lugar de membro da comissão de aforroamento das ruas, nomeada pela câmara municipal, para a recepção de S. A. Imperial.

Companhia Navegacão PIAUÍSTA PAULISTA — Deve hontem reunir-se em assembleia geral os ecclésticos rosas.

de la compêndia, em a casa de residencia do exm. sr. barão de Souza Queiroz, na capital da província.

Desta cidade seguiram ante-hontem alguns ecclésticos para assistirem a reunião.

— Passo — Informem-nos:

— Amanhã, as 4 horas da tarde irão tres bandas de musica tocar na Ilha dos Amores, em regozijo ao fechamento das portas dos negócios aos domingos e dias santificados.

Mogy-mirim — Do Regenerador de 24 do corrente:

Emissantes — Pelo paquete alemão ultimamente chegado a Santos, veio uma turma de emigrantes portugueses para a colônia Nova Louzã, e entre elles, dois dos fundadores da colônia, que tinham ido para Portugal de mudança.

No dia 21 pernoitaram nesta cidade e ante-hontem seguiram em companhia do seu chefe o nosso amigo sr. commandador Monte Negro para a colônia.

Visita Episcopal — S. exc. rvdms. chegou nessa cidade no dia 21 do corrente, de volta da villa de São Pedro, a quem o orador diz que se continua a gerir os negócios da sua pasta pela maneira porque o tem feito será conhecido por um ministro - passa culpas.

Falou por ultimo o sr. ministro da marinha que respondeu a diversos oradores.

A discussão ficou adiada pela hora.

A 24 continuou a 2ª discussão do art. 1º da proposta de forças de marinha.

Occupou a tribuna o sr. Mendes de Almeida.

O orador diz que não era com o fim de fazer oposição que tomava parte no debate. Na sua opinião a prática seguida nesta discussão não era a mais conveniente, parecendo-lhe que primeiro devia-se cuidar de organizar a sua defesa para depois tratar-se da fixação das forças; dando-se por isso o contrário de fixar-se a força, antes de saber-se quanto se poderá despende com ela. O orador pede explicação sobre a execução do art. 80 do regimento provisório da marinha, relativo aos castigos corporais. Não vê conveniência em alterar-se já a lei de promoções na marinha, que apenas tem um anexo de execução concordado com o ministro; diz que a facilidade com que tão depressa se fazem como desfazem as leis, desacredita o corpo legislativo.

Tomou a palavra depois o sr. Silveira da Motta que censura directamente o governo pelo modo porque empregou a realizou a construção dos encourajados.

A discussão ficou adiada pela hora.

Grande concerto — Antes do dia 15 de Junho realizar-se-ha no grande salão do Casino Fluminense um concerto sob a imediata protecção de Sua Alteza Imperial Regente, a favor das victimas da seca que tem assolado varias províncias do Imperio.

A reciedade Philharmonica gretosamente por-se à disposição de Sua Alteza, para o bem do humanitário.

Alcance de um thesoureiro — Dizem as folhas da capital da Bahia ter falecido em Aracaju (Sergipe), o capitão Francisco José de Góis, thesoureiro da thesouraria daquela província.

Das depois da sua morte (dir. a Gazeta de Notícias) procedendo-se ao balanço nos cofres da thesouraria, verifica-se que havia um deficit de 6.426\$245, e imediatamente acto continuo, os fidejuros para entram com aquella quantia no prazo de 30 dias.

Casamento civil — O Mercantil do Rio Grande do Sul noticia que a câmara municipal daquela cidade resolveu, sob proposta do vereador sr. Pedro de Azevedo Machado, representar ás câmaras legislativas a favor do casamento civil.

Reduções de despesas — A emenda do sr. Andrade Figueira relativa à diminuição do subsídio dos membros do corpo legislativo, foi rejeitada pela câmara dos deputados.

Diz o Globo que afinal de contas em matéria de redução a única que a câmara dos deputados parece d'posta a sustentar é a redução dos dias de sessão e das horas de trabalho.

Peregrinação a Roma — O governo português recusou ao cardeal patriarcha de Lisboa 8 contos de réis que elle solicitara para uma viagem a Roma.

Deu isto tanto que fallar, que chegou a suppôr-se que o ministro da fazenda se demitisse ou fosse demitido. O rei sustentou o acto do governo e o patriarcha lá se foi para Roma á sua costa.

Bol-monstruoso — Em Jaguariúna o sr. D. Antônio Machado fez exposição de um bol de sua propriedade que tem peso superior a 24 arrobas brasileiras.

E viver muito? — O Mosaico de Sapucaia, noticiou o seguinte caso de longevidade:

«Faleceu ha dias nessa villa d. Francisca Terra, contando cerca de 120 annos.

Há dois annos que seus filhos a tratavam como a uma criança, pois, já era cega e não se levantava.

Esta senhora deixou um papagaio que a acompanhava há perto de 138 annos e que também já está caducando.

Os engegados — A Misericórdia de Lisboa tinha á sua conta no dia 30 do mês, passado entre expostos e tutelados 11.227 creuças, estando na casa 195 e em tregues a emas e mestres de officios 11.032.

Crianças suicidas — Querem saber quanta crianças figuram na estatística dos suicídios em Paris do anno todo?

Vinte e nove! Nove de 15 annos, 6 de 14, nove de 13, uma de 12, dois de 11, um de 10 e um de nove annos!

O parlamento francês — Compõe-se de 532 membros a câmara dos deputados em França e o senado de 300.

O subsidio de um deputado é de 300g mensais; no Brasil é de réis 1.500.000.

Carro com madeira — Nos dias abaixo anotaram pela estrada de Santos Amaro os seguintes carros conduzindo madeira de construção:

No dia 12 do corrente 138
No dia 19 97
No dia 26 103

As entradas deram-se das 6 até 8 horas da manhã.

Passageiros do Rio — A bordo do vapor

Gêra a chega am a 25 os seguintes:

Anselmo de Freitas Ferraz, Bernardino Coelho, João Gonçalves Matheu, Lefforge Ascarthe e Duchesne Denée, Afonso Adalberto Galley, Guilherme Viana e Manoel F. Guimarães, d. Josephina Gardner, d. Emilia Kanna, Constança e Eugénio, Maria e Elvira, John J. Rausen, José Jacintho Pontes, d. Fabíola Ar de Oliveira e Silva, Manoel José Pootes, Bernardino G. de Paixão, Francisco Luiz Cordeiro e sua senhora, Manoel Ernesto da Conceição, Jerónimo Acácio Serra Chucqueira, Antônio Clímaco dos Reis, d. Francisca Lopez, Manoel Francisco Mendes, Anna e Cândida, casadas d. d. Joséphine, Epifânia Gentil de Brito, Joaquim Alexandre dos Santos, Marcellina Pillares, Maria Mauricíia Torres, Amália Mauricíia Torres, 4 criados d. d. Francisco Lopes, Gabriel Mariacker, João Frandell, Lazarus Nauer, Luiz Basler, Eugen Hackh, Salvador Baciotti.

Obituário — Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

Das 24:

Jesuino, 28 annos, casado, escravo do convento de Luz. Tuberculos pulmonares.

Captão Antônio José Baptista Luané, casado, 40 annos. Typhoid.

Garçom Maria de Jesus, 20 annos, solteira. Chol-

heto compêndia, em a casa de residencia do exm. sr. barão de Souza Queiroz, na capital da província.

Desta cidade seguiram ante-hontem alguns ecclésticos para assistirem a reunião.

— Passo — Informem-nos:

— Amanhã, as 4 horas da tarde irão tres bandas de musica tocar na Ilha dos Amores, em regozijo ao fechamento das portas dos negócios aos domingos e dias santificados.

Mogi-mirim — Do Regenerador de 24 do corrente:

Emissantes — Pelo paquete alemão ultimamente chegado a Santos, veio uma turma de emigrantes portugueses para a colônia Nova Louzã, e entre elles, dois dos fundadores da colônia, que tinham ido para Portugal de mudança.

No dia 21 pernoitaram nesta cidade e ante-hontem seguiram em companhia do seu chefe o nosso amigo sr. commandador Monte Negro para a colônia.

Visita Episcopal — S. exc. rvdms. chegou nessa cidade no dia 21 do corrente, de volta da villa de São Pedro, a quem o orador diz que se continua a gerir os negócios da sua pasta pela maneira porque o tem feito será conhecido por um ministro - passa culpas.

Falou por ultimo o sr. ministro da marinha que respondeu a diversos oradores.

A discussão ficou adiada pela hora.

Grandes concerto — Pelo paquete alemão ultimamente chegado a Santos, veio uma turma de emigrantes portugueses para a colônia Nova Louzã, e entre elles, dois dos fundadores da colônia, que tinham ido para Portugal de mudança.

No dia 21 pernoitaram nesta cidade e ante-hontem seguiram em companhia do seu chefe o nosso amigo sr. commandador Monte Negro para a colônia.

Visita Episcopal — S. exc. rvdms. chegou nessa cidade no dia 21 do corrente, de volta da villa de São Pedro, a quem o orador diz que se continua a gerir os negócios da sua pasta pela maneira porque o tem feito será conhecido por um ministro - passa culpas.

Falou por ultimo o sr. ministro da marinha que respondeu a diversos oradores.

A discussão ficou adiada pela hora.

Grandes concerto — Pelo paquete alemão ultimamente chegado a Santos, veio uma turma de emigrantes portugueses para a colônia Nova Louzã, e entre elles, dois dos fundadores da colônia, que tinham ido para Portugal de mudança.

No dia 21 pernoitaram nesta cidade e ante-hontem seguiram em companhia do seu chefe o nosso amigo sr. commandador Monte Negro para a colônia.

Visita Episcopal — S. exc. rvd

go estado, para o que, a comissão aqui presente, não duvidaria revolver céus e terra, dirigindo-se mesmo ao solo imperial, se assim for necessário!

— V. s., que é um dos alhebas mais notáveis da presente geração pela rectidão, bom-senso e criterio de que é dotado, ha de naturalmente compreender o que é desapegar-se a gente daquillo com que foi criado, com que está habituado. Porque, illm. senhor, o habito é uma segunda natureza. E depois, o que ha de ser daquelles cães, gatos e ratos, fleis companheiros e comensais dos saudosos presos? Nem os ha de tratar com o carinho que recebem daquelas a quem de tão boa mente acompanhavam na triste e desoladora reclusão? Cada um daquelas cães, gatos ou ratos era um filho de cada um daquelas infelizes, como nós, donados de coração e sujetos portanto à aflição que resulta da convivência prolongada, e especialmente quando é ella segregada do resto da humanidade! Imagine, illm. senhor, quão dolorosa não seria a separação destes desgracados! E a visinhanga, que não mais lhes ouve o ruído, nem os latidos lancados às quitanterias, atraídas das grades, nem o movimento das guardas, nem o som das cornetas nem finalmente a vida de que eram aquelles infelizes o centro? Oh! illm. senhor, quem ha ah! que tenha coragem para assistir impavidamente a retirada de toda aquella somma de vida e de movimento! E isto do dia para a noite, sem mais tirar nem guiar, e quando alguns italiani sentem-se animados do louvável empeño de nos mudarem a casa gratuitamente!...

— Mas o sr. Thomas sabe que este Tribunal nada pôde fazer com relação a essa medida tomada pelo governo da província, tanto mais que é ella de reconhecida utilidade.

— Já não está aqui quem faltou, illm. senhor. Eu não da mais fiz de que servir de orador a estes senhores que por estarem com um só no gergante, não podiam falar. Agora, quanto ao mísia, elles que se apertem. Já fiz o meu dever, e não fiz pouco, pois só me faltou citar a dor que experimentaram alguns antigos presos da Bastilha, ao presenciam a sua demolição. Assim poie, meus amigos, podem retirar-se e assegurar ao clero, nobreza e povo dos arredores de S. Gonçalo, que eu fiz o que pude em prol da sua reclamação. Passsem muito bem.

— Veja o sr. Thomas se ha mais alguém a requerer.

— Ninguém mais, illm. senhor. A sala está deserta.

— Abra, nesse caso, o

EXPEDIENTE

— Escute v. s.: — Participa-se em particular ao sr. Thomas que uma caleça muito chic que existe na praça, carrega, não só os vivos como os defuntos. É bom que se saiba disto, porque nem todos os vivos gostam de andar em veículos em que são conduzidos os mortos. — Um incógnito.

— Sabê o sr. Thomas alguma coisa a respeito.

— Antes não soubesse, illm. senhor, porque realmente não gosta de pilheria, e estou certo que v. s. também não gostará. Não é fato, illm. senhor, e gente é muito bem refocilado naquelles coxins da caleça, e de repente lembrar-se que ali esteve um caixão de defunto; isto faz sem dúvida alguma esfriar a cena do passeio de carro. Por mim digo com franqueza a v. s., se tivesse de passar de carro, haria procurar com todo o cuidado para não cair no tal que carregou o defunto.

— Em vista do que expõe, v. s. o sr. Thomas ao sr. Benjamin, ou ao sr. Joaquim Marcellino e diga-lhes que anunciem que tem lá os sua cocheira carros próprios para condutor de defunto, tanto para os adultos, como para angúlhos.

— E saiba v. s. que elas têm carros para todos os preços, reduzindo-se tudo à questão de gosto. E a lembrança de v. s. quanto a necessidade dos anuncios não é má, porque os anuncios são alôal uma grandiosa causa. Olhe v. s., uma ocasião perdi um caxoréu de selpudo, anunciei, no outro dia vieram-me entregar o bichinho. Não falemos nos negacionantes que é fusa dos anuncios vendem que é um despróposito.

— Bem, deixando de parte as suas idéas a respeito da eficácia dos anuncios, continue o sr. Thomas na leitura do expediente.

— Lá vai cousa:

« Alguns moradores da rua da Estação pedem previdencias para o estado da mesma, que com a menor chuva fica intransitável, principalmente em frente aos armazéns da companhia logista. — Um por muitos. »

— Informe o sr. Thomas.

— Darei a mesma informação que ha tempos tire a honra de dar. Aquelle lugar é um mal passo. Enchovendo temos conversado; quem quer, ou tiver necessidade de passar por aquella rua sujeita-se a atolar-se na lama até o joelho. Já se fizeram concertos, diga-se a verdade, espalhou-se pedregulho, pouco sim, mas sempre se deitaram algumas carradas. Mas quanto a mim nem se calçar aquelle lugar de paralelopípedos nada se arranjara.

O transito elas carros e carregos é uma cousa por demais, não ha camada de pedregulho que resista aos sulcos que os carregos abrem nos dias chuvosos. Naquela rua só obra solida, e feita com capricho; o mais é chover no molhado, o que dá em resultado lama e mais lama.

— O sr. Thomas discorreu menos mal, e em vista de suas judiciosas reflexões, dirija-se um dia destes aos sr. presidente da câmara, vereador Araújo Costa, e se pilhar de geito o sr. Fox verá ouro sobre azul, e fará um discurso, que não precisa ser de comprimento daquelas que os deputados fazem na assembleia geral, e mesmo na provincial, discurso no qual o sr. Thomas demonstra a conveniencia de a câmara municipal, de mãos dadas com a companhia logista mandar fazer o calcamento da rua da Estação com paralelopípedos, o que sarà uma obra limpa.

— E de conveniencia para ambas as partes que entram no muchíssimo, acrescenta v. s.; porque a câmara ficará bem vista com os municipios que moram naquela rua, e a companhia logista attendará assim a comodidade do publico que tanto dinheiro lhe tem dado a ganhar. Eis ahi.

— O sr. Thomas fala sempre como um livro. Deixe estar que ainda não de ser os seus importantes serviços galardoados...

— Com um habito de S. Francisco; já o leño, illm. senhor, e no tocante a habitos, contento-me com esse; o que porém mais ambiciono é servir o meu proximo, com isto fica em paz a minha consciencia, e durmo o sonno do justo, nem sonhos nem pesadelos, o que não sucede a muita gente de alta prosopía, cujo sonno é perseguido pelos phantasmas das victimas que fizem.

— Bem faltado sr. Thomas: está hoje o senhor em um de seus bellos dias de rhetorica.

— As vezes me succede disto, illm. senhor.

— Entretanto não demoremos o expediente.

— Estou já na picada, v. s. não se arrecie; eu conhudo.

— O sr. Thomas que é um observador de tudo, tocando já a cheirata, por esse seu costume, não terá notado que todos os dias tres soldados vão do quartel à casa de correção buscar presos para varrerem o palácio do governo? Não entenderá o mesmo sr. Thomas,

que na deficiencia de praças para o serviço as idas e vindas destes soldados é inconveniente, tendo antes preferivel pagar-se um veredor, do que distrahir as praças que poderiam ser mais convenientemente empregadas. — N. N.

— Diga o sr. Thomas do que sabe e lhe é perguntado.

— Este caso, illm. senhor, faz-me lembrar aquella anecdota do vinagre que la da corte à Nittheroy para fazer a barba, porque lá os barbeiros eram mais barateiros, nem se lembrar que augmentava a despesa por que tinha de pagar a passageira no barco. Eu tenho observado a cousa, com quanto não seja cheirata, denunciando que devolvo o comunicante; e se parece que ha razão no expedito, porque afinal fica mais cara a mercê que o cebó. Entretanto nestes negócios de militância, disciplina e conduta de Lipp não metto o dente.

— Em atenção á sua ignorancia confessada só tenho a recomendar-lhe que entenda-se a respeito com o sr. capitão Pimenta, que é veterano, e como sabe, soldado velho não se aponta. Vamos para diante.

— Ses. da Pacotilha. — V. s. tem por varias vezes fallado no abuso de se deltar agua servida nas ruas da capital, pois creiem v. s. que continua o abuso. Na propria rua da Imperatriz onde se publica a Pacotilha, dalia-se e bastante agua servida na rua à vista de Deus e de todo o mundo. Nesta quadra em que se estão dando tantos casos fatais de typho é da maior inconveniencia esse abuso prejudicialissimo á saúde publica. Mais uma fusiladeira, a ver se cessa o abuso. — Um medroso.

— Essa informação que saiu, sr. Thomas.

— A fallar a verdade, illm. senhor, eu não tenho conhecimento desse facto já por vezes tratado neste tribunal; e acredo que os sr. urbanos também não tem, porque com o zelo quo os distinguem nas mulas e mais medidas repressivas contra a transgressão das posturas já teriam feito obra a propósito. Muitas vezes, illm. senhor, estas communicações são intrigas, e meio empregado por alguns malevolos para tirar uns vinganças; em todo o caso v. s. resolverá como entender.

— E' bom sempre o sr. Thomas dizer baixinho a alguns urbanos daquelle rua e de outras, que se ponham de alcathéa a ver se alguém se anima a ditar agua suja nas ruas, para...

— Encostar imediatamente a multa, não tem dúvida, illm. senhor, hei de entender-me em segredo com os sr. urbanos, e cuido que farão a cousa limpamente. Não ha mais expediente.

— Aproveite então o domingo, e o seu sobretudo novo, que enverga hoje, e passe a comprar as comissões de que o encarreguei, já se sabe, depois de ouvir a sua missa, se é que ainda a não ouviu.

— Na terra em que eu viesse para o tribunal teria ouvido primeiro a minha missa, não murava, illm. senhor. Já estou com duas no buxo, por causa das duidas.

Vou cumprir as ordens de v. s.

ANNUNCIOS

Negocio á venda

Vende-se o negocio de secos e molhados, à rua da Quitanda n.º 9, com pouco sortimento, muito próprio para um principiante; a casa tem bons commodos. Para tratar na mesma rua n.º 12, com Joaquim Bueno S. Paulo, 27 de Maio de 1877. 4-1

Ama de leite

Quer-se uma na rua de Santa Thereza n.º 12, sobrado do canto da rua da Esperança. 6-1

Peras

Chegou novo sortimento à casa do Cysne, rua do S. Bento n.º 48. 3-1

Hotel do Globo

Rua da Imperatriz n.º 20

O abaixo assinado declara a seus amigos e fregueses, que o seu hotel acha-se todo preparado de novo, servindo-se com o maior acelio e commodidade. José de Almeida Cabral 4-1

Arreios para tilbury

Vende-se um jogo de arreios, para tilbury, são superiores, de fabrica ingleza e prateados. Em casa de Henrique Snell

23-Rua Direita - 23 3-1



Requiescat in pace

João Carlos da Conha Canto, convida aos seus amigos e collegas, para assistirem uma missa que manda celebrar amanhã 28 do corrente, às 7 horas da manhã, na igreja de Santa Efigenia, por alma do seu tio, o sr. José Gurjão Cotrim, que faleceu na cidade do Rio-Claro, 30.º dia do seu passamento. De antemão confessa-se eternamente agradecido, por este acto de caridade e religião.

A viura, filhos, sogra, cunhados, tias e sobrinhos do fidalgo capitão Antônio José Baptista de Lund, convidam a seus amigos e conhecidos, a assistirem a missa do 7.º dia, que, por alma do mesmo fidalgo, será rezada na igreja da Sé, no dia 29 do corrente, às 8 horas da manhã; por cujo acto de caridade, desde já protestam sua eterna gratidão. 2-1

Gravatas creme!

Gravatas creme!

Gravatas creme!

Aproveitem que estão quasi acabados, e como as mesmas têm de brilhar com todo o esplendor, visto sempre de um invejável efeito, nos bailes oferecidos a SS. AA. Imperatriz, por occasião da sua estada nesta cidadela no proximo mês de Junho, é bom não perderem a occasião, embora a mimos creme, possa resistir aos rigores do frio. Vendem-se por todos os preços e ha padões que a todos satisfazem.

A 15000, 15200, 15500, 15800, 25000 e 25400 Réis em casa de Domingos Caldeiraro 2 A-RUA DIREITA-2 A 1-5

Sortimento de Jolas

35-Rua da Imperatriz-35

Hippolito Supply, participa ao respeitavel publico da capital e do interior da província, e a seus fregueses que, tendo recebido pelo ultimo vapor um lindissimo sortimento de jolas, como abaixo verão especificadas, o qual o anuncianta pedia em geral ao respeitavel publico, para vir visitar o seu establecimento, que encontrará bom gosto e barateza sobre suas mercadorias, que venderá de hoje em diante com grande redução de preços;

GRAMPOS, ESTRELAS CRAVEJADAS DE BRILHANTES

PULSEIRAS	:	
BRINCOS PENDENTES	:	
PORTE-RETRATO	:	» esmeraldas e rubins
ANNEIS	:	»
CRUZES	:	»
ANNEIS com perolas grandes, saphiras esmaltadas e rubins.		

Grando sortimento de jolas de phantasia, brincos, alfinetes, pulseiras, aneis, collares, cruzes, medalhas, correentes de relógio para homens e senhoras, relógios de ouro e prata de todo o tamanho, e preços, tinteiros de prata, taças, copos, licoreiros, canetas, caixa para rapé, argolas para guarda-roupas, cigarreiras, e muitos outros objetos phantasia, relógios de parede, muitos de ourivesaria, crystallo.

Faz-se concertos e obras novas, ouro e prata.

S. Paulo.

Leilão de Prendas

A comissão abaixo assignada havendo tomado a si o encargo de agenciar socorros em prol das infelizes victimas da secca em diversas províncias do imperio, para o mais satisfatorio exito desse seu desiderium, resolveu effectuar um leilão de prendas nessa capital, cujo producto será aplicado a tão humanitario fim.

Nesse intuito acaba de dirigir circulares ás excellentissimas senhoras residentes nesta Cidade implorando-lhes o seu valioso concurso afim de ser levada a effeito tão caridosa festa.

E' possivel que muitas excellentissimas senhoras não fossem contempladas na remessa dessas circulares, não intencionalmente, porém sim, por serem desconhecidas da comissão, assim faz ella agora de novo um appello á todas as excellentissimas senhoras, inclusivamente as que não receberam o referido pedido especial, assim como á todas as pessoas desta Capital, para que se dignem auxiliar a obra meritória de philantropia, que para sua realização ha mister da cooperação geral, agradecendo desde já qualquer apoio que nesse sentido lhe for ministrado.

A comissão declara que transferiu o leilão de prendas do dia 10 de Junho para o dia 18 do mesmo mês, afim de dar ensejo á confinção de trabalhos que demandam maior espaço de tempo.

As prendas oferecidas devem ser entregues no escriptorio do «Correio Paulistano», e nas casas do «Canguru Monstro» e do «Tigre», à rua de S. Bento.

S. Paulo, 25 de Maio de 1877:

JOSÉ MARIA DE AZEVEDO MARQUES,
JOAQUIM RIBEIRO DA COSTA,
FRANCISCO BUESCHENSTEIN JUNIOR,
MANOEL DOS PASSOS SIMAS JUNIOR.

Hotel Fenili

Travessa da Lapa n.º 7

Hoje domingo haverá empadas de camarão frescos, meio dia em diante. Preço 100 rs., 500, 1\$ e 2500.



Fogões económicos

Recebemos um grande e variado sortimento de fogões, para cozinha, sala, escriptorio e officinas: vende-se em casa de

S. Beaven e Comp.
15-RUA DE S. BENTO-1

Grande Hotel de Pariz

31 Rua de S. Bento 31

S. Paulo

Este grande estabelecimento, situado em um dos melhores lugares da capital, oferece aos sr. viajantes todas as comodidades desejáveis, como sejam: salas e quartos espaçosos, decentemente mobiliados, apartamentos inteiramente separados para famílias, e magnifica cozinha dirigida por um perito cozinheiro.

Continua a receber pensionistas mediante ajuste prévio.

As QUINTAS-FEIRAS se encontrará empadinhas.

Nos DOMINGOS se encontrará VOL-AU-VENT.

Encarregue-se por encomendas de preparar jantares para fóra, e também doces de qualquer qualidade.

A proprietária - Rosalie Boudrot. 10-6